

teatro **viriato**

© Adriana Berroterán

FESTA
25 ANOS
TEATRO VIRIATO

03
FEVEREIRO²⁴

MÚSICA

local

Sala de Espetáculos

LA
CHICA (VZ)

APRESENTA O ÁLBUM **LA LOBA**

DATA ÚNICA EM PORTUGAL

25 ANOS TEATRO VIRIATO

.....

Neste ano de celebrações, em que as comemorações dos 25 anos do Teatro Viriato e as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril se complementam, a liberdade é o valor de extrema importância que continuará presente na programação artística do Teatro Viriato.

Uma programação diversificada e arrojada, que inclui espetáculos de teatro, dança, música, performance e outras manifestações artísticas contemporâneas e que tem sido o nosso principal elo. Observar, questionar, intervir e modificar são verbos que podemos materializar, em cada temporada de espetáculos que apresentamos. E só podemos considerá-los neste contexto, porque houve a Revolução de 25 de Abril de 1974, que pôs fim ao

regime autoritário e deu início à vida democrática em Portugal. Responsável, verdadeiro, legítimo e empolgante são adjetivos que, a par dos verbos anteriormente citados, nos acompanharão em 2024, um ano de comemorações.

Queremos que, durante o ano de 2024, continuemos a construir caminho juntos, levar o nosso trabalho mais longe, queremos pensar e começar a construir – juntos – os próximos 25 anos do Teatro Viriato.

Festejem connosco os 25 anos do Teatro Viriato!

Henrique Amoedo

Diretor Artístico do Teatro Viriato



LA CHICA

APRESENTA O ÁLBUM LA LOBA

De um lado do Oceano, está a intensa e mística América Latina. Do outro lado, há a multicultural, urbana e moderna cidade de Paris e o bairro de Belleville.

Através da sua música, La Chica reúne estes dois mundos e propõe uma fusão de texturas sonoras, fruto da sua herança cultural e de várias influências modernas, quebrando os códigos estabelecidos.

É em torno do piano e dos teclados que o seu universo se constrói, misturando habilmente as suas inspirações clássicas (como o seu amor por Debussy) com a profundidade de camadas aéreas de sintetizadores analógicos.

Sem se esconder, a artista franco-venezuelana transmite emoções cruas, entre pensamentos abstratos e introspeção poética. Este novo álbum de La Chica, “La Loba”, é uma obra íntima e sincera, cheia de magia e rituais, sinónimo de luto pela morte do seu irmão.

Através destas canções, La Chica conta-nos os seus primeiros passos nesta (re)aprendizagem da vida: viver com a ausência de um ente querido. Esta sua nova etapa, é revestida de diferentes fases emocionais, como a raiva, a tristeza infinita, o amor extremo, a conquista da luz ao fundo do túnel.



O seu álbum começa com a música intitulada “3”, que se dirige diretamente ao seu irmão. Procura encontrar respostas, procura saber como é a vida do outro lado e procura unir as suas energias para espalhar as sementes do amanhã.

De seguida, em “Agua”, La Chica canta um ritual ao rio, para que leve consigo a sua dor e o seu sofrimento, e que desperte a sua ira para ilustrar o poder da mulher, o despertar das “bruxas” e a mudança que se avizinha na música “La Loba”.

À medida que as canções passam, a sua dor evolui.

La Chica dá um passo atrás, com “Drink”, uma música para os mortos, que encontra aqui uma nova profundidade, e que aborda de uma forma mais natural e apaziguadora, e que procura uma conexão espiritual através do transe dos sons,



da música “Sol”, a quinta música do álbum, funciona como um ponto de libertação, em que a artista descarrega todo o seu sofrimento e o transforma em força, libertando-a da sua própria dor e que a arma para quebrar algemas que possam estar a prender o seu irmão nesta Terra, para permitir que ele se eleve em “Hoy”, a sétima e última música do álbum.

No atual contexto, onde tudo é higienizado, em que o peso das redes sociais pede uma perfeição ilusória num mundo em chamas, La Chica afirma que este era o panorama essencial para transmitir as suas emoções de forma verdadeira e autêntica.

É, portanto, de propósito que encontramos alguns “defeitos” de gravação, tendo La Chica privilegiado *takes* de voz onde a sua interpretação é natural e imperfeita.



DJ SET NO BREGA

DE FÁBIO NÓBREGA

PÓS CONCERTO NO FOYER DO TEATRO VIRIATO

A dica é simples: bater pé.

Que se lhe chame *detroit techno*, *footwork* de Chicago, *electro*, ou mesmo até rebuscado *brega funk* de um qualquer produtor “one hit wonder” do *soundcloud*, num *DJ SET* de No Brega, não há muitos intervalos para se estar parado. Desde a *Ciga239* até à *Posh Isolation*, ou da *Mutual Pleasure* até à *Ilian Tape*, há uma completa torre de babel de linguagens sonoras capazes de destruir tanto colunas *JBL* ligadas por *Bluetooth* como os mais complexos sistemas de som, sejam eles em *Palcos RUC*, *Festivais Impulso*, *East Side Radio*, *Maus Hábitos*, *Anjos70*, e outros tantos.



VIVACE Dão - Quinta do Perdígão • **ANDANTE** SerriDois • **ADÁGIO** Alexandre Aibéo • Ana Cristina Almeida • Ana Maria Albuquerque • Ana Peres • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda • Eduardo Melo e Ana Cristina Andrade • Fátima Ferreira • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaías Pinto • Joana Santareno • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Lurdes Poças • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Paula Nelas • Paula Costa • Patrícia Mateiro Santos • Pedro Tovar Faro • Ricardo Brazete e Conceição Silva • Rita Brazete • Vox Visio Coral • **JÚNIOR** Carlota Oliveira Marques • Gaspar Gomes • Manuel Meireles • E outros que optaram pelo anonimato.

MECENAS



APOIO À DIVULGAÇÃO



Henrique Amoedo *Direção Artística* • Sandra Correia *Direção Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Adjunta de Direção* • Carlos Fernandes *Coordenação de Produção* • Gi da Conceição *Produção* • Paulo Matos *Coordenação Técnica* • Nelson Almeida e Filipe Jesus *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Mafalda Guedes Vaz *Comunicação* • Teresa Vale *Design Gráfico* • Tomás Pereira *Técnico de Vídeo* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira/Mediação de Público* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Splendid Evolution *Informática* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • Gi da Conceição *Visitas Guiadas* • Segurança e Vigilância 3XL (Nadine Carlos Martins e José Alberto Dias) • Maria Alice Marques e Teresa Maria Amaral *Limpeza* • **Acolhimento do Público** Carolina Barros, Carolina Pinhão, Diana Silva, Inês Simões, José Vaz, Juan Piñero, Leonor Esteves, Marco Garcia, Mariana Silva, Pedro Aires, Pedro Rodrigues e Rita Afonso

estrutura financiada por:



entidade credenciada e financiada pela:



Próxima atividade



TEATRO 09 FEV

HOMO SACER

de BESTIÁRIO e MARIA GIL

sex 21h00

75 min. aprox. | m/ 12 anos

local Sala de Espetáculos

SUBSCREVA
A NOSSA NEWSLETTER.
ESTEJA SEMPRE
A PAR DAS NOVIDADES.

FORMULÁRIO